

## Valdeci destaca fragilidade do governo Sartori em nova derrota na Assembleia Legislativa



**Por TIAGO MACHADO, da Assessoria de Imprensa do deputado, com foto da AL**

A nova tentativa do governo Sartori de aprovar a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal da União foi tão frustrada quanto a primeira, em dezembro. Nessa segunda-feira (29), após cerca de uma hora e trinta minutos de debates, a base do Palácio Piratini na Assembleia “cochilou” e não conseguiu garantir o quórum mínimo necessário para garantir que a sessão plenária tivesse continuidade.

Dessa forma, permanecem sem avançar os projetos que tratam da adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) da União e os que buscam derrubar a exigência de plebiscito para realização da privatização ou federalização das estatais CEEE, CRM e Sulgás.

Nem mesmo o requerimento que autoriza a convocação extraordinária dos deputados no período entre 25 a 31 de janeiro chegou a ser apreciado. “Isso mostra a fragilidade do governo Sartori, que a cada dia que passa patina mais. Nem a sua própria base se convence sobre os benefícios da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, iniciativa que foi vetada pelo Tesouro Nacional. A Assembleia não poder dar um ‘cheque em branco’ para algo que sequer foi oficializado pelo governo federal e que representa o aumento explosivo da dívida do RS nos próximos anos e um sucateamento ainda maior das áreas da saúde, da segurança e da educação”, ressaltou Valdeci.

Na tarde desta terça (30), os projetos voltarão a ser debatidos no plenário da Assembleia Legislativa. Será a terceira tentativa do Executivo de aprovar a adesão ao RRF federal.

“A oposição vai continuar com a tática de obstruir a votação, pois os projetos são altamente lesivos para o Rio Grande. A mobilização dos movimentos sociais e das bancadas de oposição têm de prosseguir forte”, complementou Valdeci.